

PROJETO 004.85.806-4 - MULTIPLICAÇÃO DE GERMOPLASMA DE TRIGO

A cultura do trigo tem aumentado em importância, de ano a ano, na zona tropical brasileira, fato que tem exigido a criação de cultivares melhor adaptadas e mais produtivas.

Para que uma cultivar seja lançada é necessário que sejam atendidos os seguintes aspectos: disponibilidade de semente genética (500 kg); manutenção de estoque de linhas puras para garantir a pureza varietal; produtividade de condizente com as expectativas do produtor; que suas características agrônômicas e fenológicas sejam desejáveis e uniformes e que haja recursos econômico e técnico que dêem suporte aos programas de produção de sementes para cada região.

O programa de multiplicação de germoplasma de trigo na UEPAE de Dourados vem acompanhando os trabalhos de melhoramento, tentando as uniformidades genotípica e fenotípica da cultura, obtendo quantidades suficientes de sementes para o prosseguimento normal do programa de melhoramento de trigo.

1. MULTIPLICAÇÃO DE GERMOPLASMA DE TRIGO

Toshiaki Shitara¹
Júlio Aparecido Leal²

1.1. Objetivo

Multiplicação de sementes das linhagens promissoras visando aumento da quantidade de manutenção da qualidade genotípica e fenotípica, para futuras recomendações.

1.2. Metodologia

Os trabalhos de multiplicação de trigo de sequeiro foram conduzidos no distrito de Indápolis, na área da Estação Experimental da Cooperativa Agrícola de Cotia, regional Dourados, MS, dentro do sistema cooperativo para o desenvolvimento da pesquisa de trigo (CTRIN/UEPAE de Dourados/CAC-CC).

A semeadura foi realizada entre os dias 14 e 23 de abril, em Latossolo Roxo eutrófico, com máquina de plantio direto de parcelas, sistema Oyjord, com densidade de 150 kg de sementes por hectare.

Os genótipos pertencentes aos ensaios preliminares de 2º ano, na quantidade de 1,2 kg cada um, e intermediário, com 12 kg cada um, foram semeados seguindo as normas de produção de trigo recomendadas pela UEPAE de Dourados.

Os materiais genéticos pertencentes ao ensaio final de avaliação de 1º ano foram semeados na quantidade de 60 kg cada um, após soja, no sistema de plan

¹ Eng.-Agr., convênio CAC-CC/EMBRAPA-UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79800 - Dourados, MS.

² Técnico Agrícola, EMBRAPA-UEPAE de Dourados.

tio direto com pré-aplicação do herbicida Paraquat (0,6 l/ha).

A pequena precipitação ocorrida no período vegetativo do trigo favoreceu a baixa incidência de doenças, sendo necessário apenas o controle de pragas com uma aplicação de clorpirifós (0,12 l/ha).

Foram multiplicadas, na UEPAE de Dourados, 32 linhagens promissoras, sob irrigação.

1.3. Resultados

Dos 206 genótipos multiplicados, 16 apresentaram características fenotípicas indesejáveis do ponto de vista agrônomo, sendo eliminadas.

Devido à forte estiagem nos estádios 4 a 10 na escala de Feeks (1940), modificada por Large (1954), e à alta precipitação após a maturação do trigo e durante a colheita, a produtividade foi baixa e a qualidade de semente foi afetada.

Nas Tabelas 1 a 6 são apresentados os resultados obtidos nos ensaios.

TABELA 1. Linhagens do ensaio preliminar de 2º ano e quantidade de semente beneficiada. Distrito de Indápolis, em Dourados, MS, 1989.

Linhagem	Semente beneficiada (kg)	Linhagens	Semente beneficiada (kg)	Linhagem	Semente beneficiada (kg)
PF 86338	1,0	1072-87	1,2	MULT-C	2,4
PF 86525	6,0	1073-87	6,5	MULT-E	2,3
PF 87242	10,8	1079-87	6,2	PF 85599	12,4
MS 2-87	8,7	1100-87	3,5	PF 85600	-
MS 8-87	- ^a	1101-87	2,6	PF 85619	8,5
MS 16-87	-	1117-87	5,1	PF 85620	9,3
MS 20-87	-	1119-87	7,5	PF 85622	10,0
MS 23-87	6,9	1127-87	6,3	PF 86353	4,0
MS 27-87	-	1132-87	5,3	PF 86355	7,0
MS 29-87	-	1138-87	1,4	PF 86360	7,7
MS 30-87	5,8	1149-87	6,4	PF 86360	6,4
MS 31-87	7,6	1152-87	9,8	PF 86375	9,0
MS 32-87	6,7	1155-87	6,6	PF 86380	9,3
MS 33-87	9,0	1165-87	6,1	PF 86384	9,8
MS 39-87	-	1174-87	3,2	PF 86392	12,1
MS 41-87	10,8	1180-87	7,6	PF 86401	7,2
MS 47-87	7,4	1182-87	6,3	PF 86421	10,2

Cont ...

Linhagem	Semente beneficiada (kg)	Linhagem	Semente beneficiada (kg)	Linhagem	Semente beneficiada (kg)
MS 50-87	8,5	1184-87	3,7	PF 86422	11,3
MS 55-87	8,0	1190-87	6,1	PF 86436	10,7
MS 60-87	6,3	1199-87	3,7	PF 86438	13,0
MS 65-87	5,6	1205-87	3,3	PF 86446	12,2
MS 69-87	9,1	1231-87	6,8	PF 86454	7,0
MS 71-87	-	1235-87	5,1	PF 86552	7,6
MS 73-87	9,2	1236-87	4,8	PF 86886	11,3
MS 74-87	10,9	1240-87	6,6	PF 86887	9,7
MS 76-87	14,0	1244-87	3,1	PF 87226	4,6
MS 80-87	8,8	1275-87	6,2	PF 87229	4,6
1372-85	6,2	1276-87	7,8	PF 87238	6,1
1008-87	5,0	1289-87	7,4	PF 87240	3,6
1012-87	5,4	1295-87	6,8	PF 87279	7,2
1017-87	2,6	1301-87	8,5	PF 87286	12,2
1025-87	1,9	1302-87	7,4	PF 87290	11,3
1033-87	5,1	IPF 55243	6,2	PF 87295	11,3
1057-87	2,2	IPF 55244	6,9	PF 87313	11,6
1067-87	2,5	IPF 55245	9,0	PF 87323	7,5
		PF 87337	10,9	PF 87329	8,0

^a Genótipos descartados.

TABELA 2. Linhagens do ensaio de resistência à *Schizaphis graminum* e quantidade de semente beneficiada. Distrito de Indápolis, em Dourados, MS, 1989.

Linhagem	Semente beneficiada (kg)
PF 86411	8,9
PF 86413	9,7
PF 86414	13,0
PF 86415	12,0
PF 86422	9,5

TABELA 3. Linhagens do ensaio intermediário e quantidade de semente beneficiada. Distrito de Indápolis, em Dourados, MS, 1989.

Linhagem	Semente beneficiada (kg)	Linhagem	Semente beneficiada (kg)
MS 314-85	- ^a	MS 294-84	97,3
MS 9703-86	63,0	MS 1424-85	95,0
MS 9710-86	61,5	MS 21169-85	105,5
MS 9737-86	67,5	MS 34825-86	89,2
MS 9748-86	42,5	MS 34827-86	34,0
MS 9749-86	57,5	MS 34828-86	51,8
MS 9769-86	-	PF 8378	-
MS 9773-86	16,0	PF 839281	53,0
MS 9776-86	61,0	PF 84569	94,0
MS 9777-86	77,3	PF 85623	75,7
MS 9782-86	74,5	PF 85673	-
MS 9788-86	38,2	PF 85679	82,0
PF 8138	36,7	PF 859258	96,0
PF 83732	30,5	PF 859259	106,0
PF 84731	-		
PF 8631	37,9		

^a Genótipos descartados.

TABELA 4. Linhagens do ensaio final e quantidade de sementes beneficiadas.
Distrito de Indápolis, em Dourados, MS, 1989.

Linhagem	Semente beneficiada (kg)
PF 83702	470,0
PF 84427	216,3
RH 54	478,5
MS 60-84	695,0
MS 208-84	688,0
MS 451-84	292,0
MS 557-84	547,0
MS 1349-85	544,5
MS 1434-85	653,0
MS 21281-85	^a
PF 85628	459,0

^a Genótipos descartados.

TABELA 5. Cultivares recomendadas e linhagens do ensaio final de 2º ano e quantidade de semente beneficiada. Distrito de Indápolis, em Dourados, MS, 1989.

Cultivar e linhagem	Semente beneficiada (kg)
Anahuac	60,2
BH 1146	34,3
BR 11-Guarani	28,9
BR 17-Caiuá	47,7
BR 18-Terena	32,7
BR 20-Guató	25,0
BR 21-Nhandeva	23,5
BR 29-Javaé	57,7
BR 30-Cadiuéu	39,5
BR 31-Miriti	44,3
Cocoraque	39,5
IAC 5-Maringá	10,9
IAC 13-Lorena	25,0
IAC 18-Xavante	17,2
IAPAR 6-Tapejara	42,2
IAPAR 17-Caeté	38,6
INIA 66	26,5
Jupateco	28,3
GD 8382	- ^a
GD 833	22,7
PF 84588	51,0
GD 82167	-

^a Genótipos descartados.

TABELA 6. Germoplasmas promissores em condição de irrigação e peso de semente beneficiada. Distrito de Indápolis, em Dourados, MS, 1989.

Linhagem	Semente beneficiada (kg)
CHAT 'S'	92,5
CPAC 831035	72,5
IA 7960	85,0
IBW 447/81E	88,0
IBW 539/81E	- ^a
IPF 41042	68,0
ISW 41/81	55,0
PF 85634	77,0
GEN	8,3
URES	8,0
KAUZ 'S'	9,0
SERI 82	10,0
SUN 69A	5,0
BARKAT	10,5
GARA	8,0
BT 501	10,0
PUN 'S'	7,3
ALTAR 84	7,5
PAPAGO 86	10,5
VEE 'S'/PJN 'S' (V ₃)	10,0
BAU 'S' (V ₄)	11,0
BAU 'S' (V ₅)	9,5
PRL 'S'/VEE ≠ 6 (V ₉)	7,0
KAUZ 'S' (V ₁₀)	4,5
SERI/NKT 'S'	4,5
VEE 'S'/MYNA 'S' (V ₁₄)	8,0
VEE 'S'/MYNA 'S' (V ₁₅)	7,5
PRL 'S'/VEE ≠ 6 (V ₁₆)	10,7
PRL 'S'/VEE ≠ 6 (V ₂₂)	9,5
TSI/VEE ≠ 5 'S'	8,0
AU/UP301//GLL/S x 13/PEW 'S' 4 IMA	8,5

^a Genótipos descartados.